

# Um ano de PEC das Domésticas

Secretaria de Transparência  
Coordenação de Pesquisa e Opinião  
DataSenado

Abril de 2014



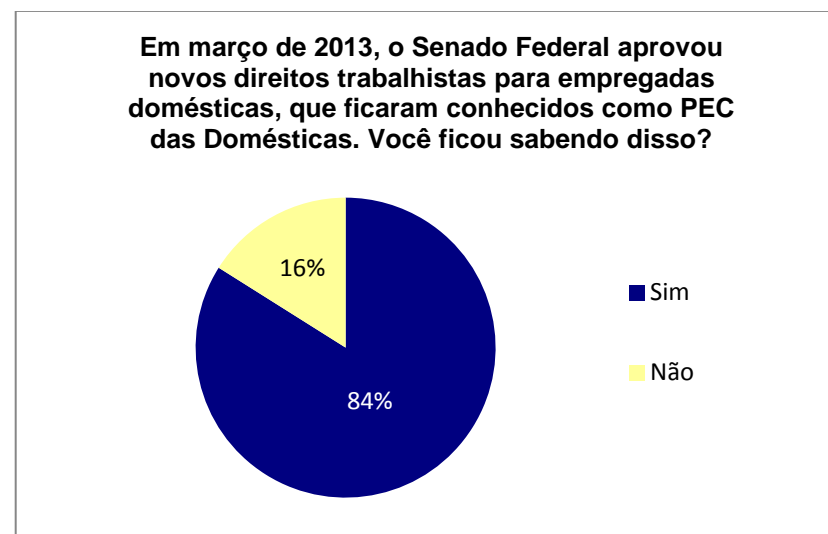
## PEC das Domésticas é conhecida e conta com a aprovação de mais de 80% de brasileiros

Em 2 de abril de 2013, as Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados promulgaram a Emenda Constitucional nº 72 de 2013, que ficou popularmente conhecida à época como PEC das Domésticas.

Para avaliar o primeiro ano de vigência dos novos direitos dos trabalhadores domésticos, o DataSenado realizou pesquisa de opinião pública com a participação de 809 pessoas, de 16 anos ou mais, espalhadas pelas 27 Unidades da Federação. Os dados foram coletados no período de 14 a 26 de fevereiro, por meio de entrevistas telefônicas. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

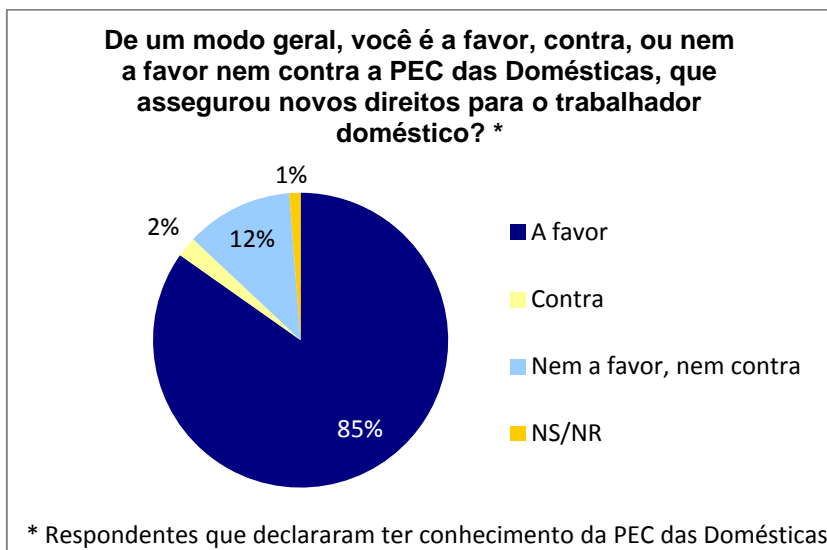
A partir do levantamento, constatou-se que 84% dos cidadãos entrevistados ficaram sabendo da aprovação da PEC, ao passo que outros 16% disseram não ter tomado conhecimento da mudança na Constituição – ou ainda, é

possível inferir, parte deles não lembra a ocorrência de tal fato. Para os 84% que declararam ter ciência da PEC das Domésticas, foram feitas várias outras perguntas, que serão analisadas a seguir.



Além de a ampla maioria saber da existência da nova legislação, também é majoritário o sentimento de aprovação da PEC das Domésticas. Com efeito, dentre os que disseram conhecer a PEC, 85% garantem que, de um modo geral, são a favor da medida, 12% se disseram indiferentes

(nem a favor, nem contra) e apenas 2% declararam ser contrários à emenda que assegurou novos direitos para o trabalhador doméstico.

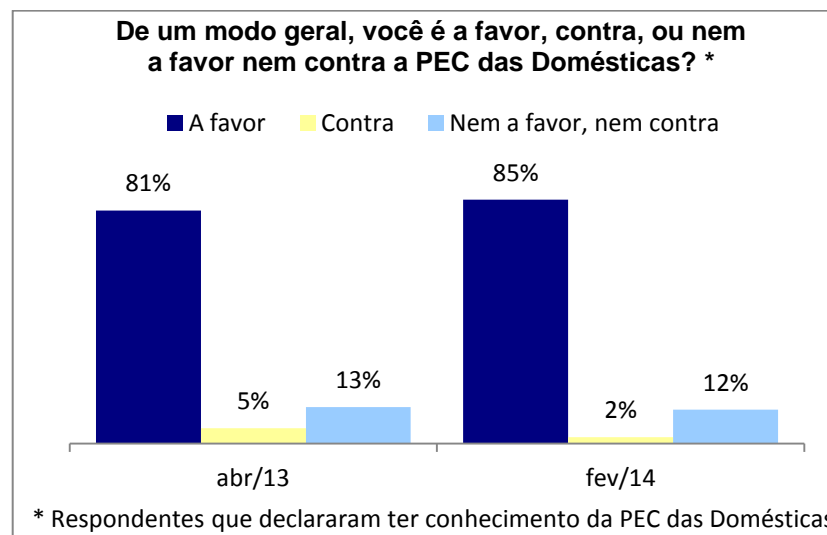


A análise segmentada revela que aqueles que disseram não possuir renda individual foram enfáticos nessa questão: 93% declararam ser favoráveis aos novos direitos. Já no grupo que ganha de 5 a 10 salários mínimos, combinado com os que ganham mais de 10 salários, em média, 79% pensam dessa forma.

[www.senado.leg.br/DataSenado](http://www.senado.leg.br/DataSenado)

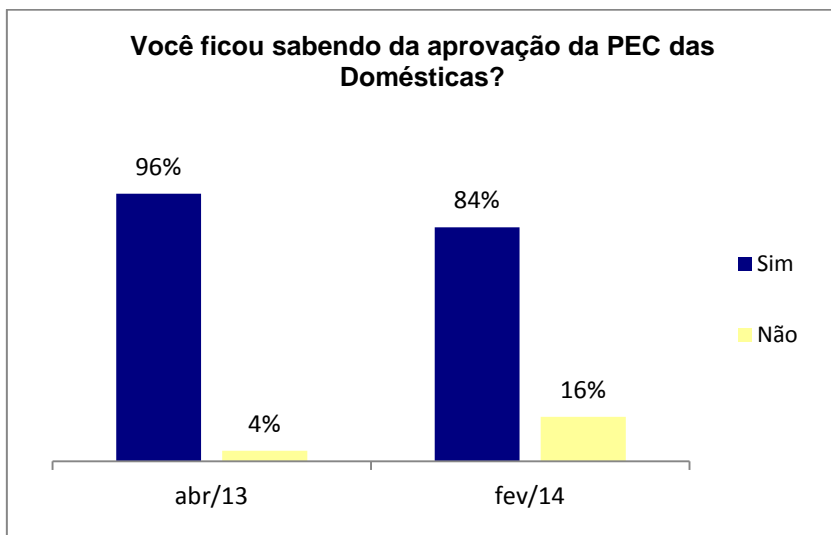
## Após um ano, cresce aprovação à PEC das Domésticas

Ao se comparar os resultados da atual pesquisa com outra realizada pelo DataSenado imediatamente após a promulgação da EC 72 (em abril de 2013), constata-se que o índice de aprovação à medida aumentou 4 pontos percentuais: era 81% e passou para 85%.



Por outro lado, o percentual de conhecimento da PEC caiu de 96% para 84%, o que pode indicar que, cerca de um ano

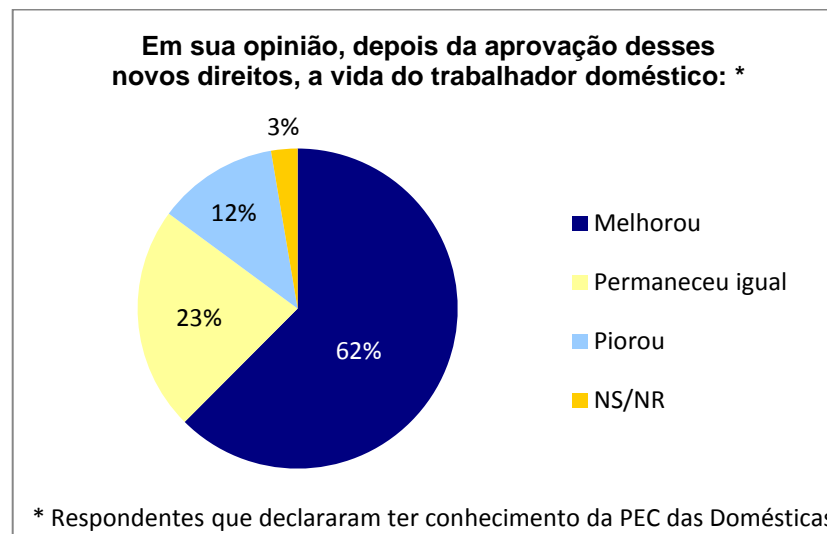
após a promulgação da emenda constitucional, parte dos cidadãos já esqueceu a discussão de um tema tão importante para o país.



## Para maioria, mudança na lei tornou mais fácil a vida do trabalhador doméstico

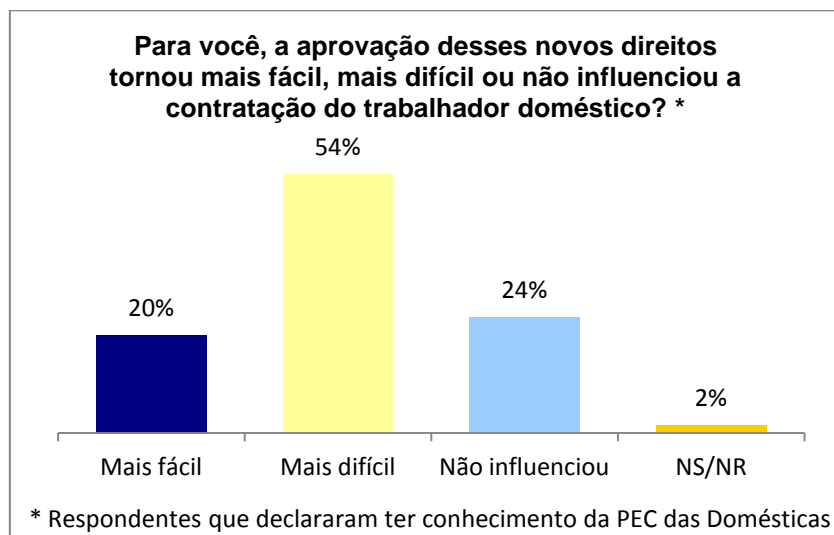
Quando perguntados sobre a situação do trabalhador doméstico após a aprovação dos novos direitos, maioria de 62% dos entrevistados reconheceu que houve melhoria. Na

opinião de 23%, contudo, a vida do trabalhador doméstico permaneceu igual, enquanto 12% acham que ela piorou.



Observando o recorte por renda, verifica-se que, para os grupos de pessoas sem renda e que ganham até 2 salários mínimos, respectivamente 74% e 68% acham que a vida dos trabalhadores domésticos melhorou com a aprovação da PEC.

Em compensação, 54% dos respondentes que conhecem a PEC julgam que a contratação desses trabalhadores ficou mais difícil, ao passo que 20% entendem que, com a aprovação dos novos direitos, ficou mais fácil contratar um empregado doméstico. Outros 24% acham que a mudança não influenciou no processo de contratação.



Como era de se esperar, a dificuldade de contratar trabalhadores domésticos após a aprovação da PEC é apontada com mais intensidade por estratos de alta escolaridade e renda. No grupo que concluiu o ensino superior, por exemplo, percentual expressivo de 67% dos entrevistados sustenta que a aprovação da PEC dificultou a contratação do trabalhador doméstico. Considerando a média entre os grupos que ganham de 5 a 10 salários mínimos ou mais de 10 salários, são 69% os que partilham dessa opinião.

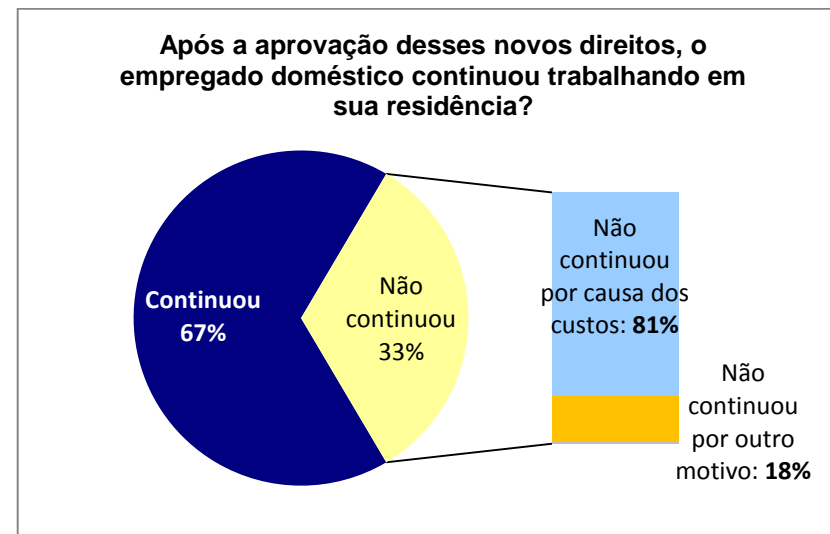
De maneira diversa, pessoas que possuem somente até o ensino fundamental (40%) e cuja renda individual vai até 2 salários mínimos (41%) são os segmentos que se destacam por apresentarem os menores percentuais dentre aqueles que pensam que a contratação do empregado doméstico ficou mais difícil.

## Dois terços mantiveram o empregado doméstico após a promulgação da PEC

Ao todo, 29% dos entrevistados declararam que tinham algum empregado doméstico trabalhando em sua residência quando a PEC foi aprovada, em março de 2013. Desses, 67% confirmaram que, mesmo com a obrigação de conceder-lhe novos direitos, mantiveram os trabalhadores contratados.

Entre os que afirmam ter dispensado o empregado doméstico após a aprovação dos novos direitos trabalhistas, 81% asseguraram que os custos para manter o trabalhador podem ser considerados o principal motivo para que o empregado tenha deixado de trabalhar na residência.

Dados confirmam a tendência do Brasil em seguir o caminho dos países desenvolvidos, onde ter trabalhadores domésticos é mais raro e as famílias adotam estratégias alternativas, como o sistema de diaristas ou o compartilhamento de responsabilidades.



## Regulamentação de novos direitos tem forte apoio da população

Os resultados da pesquisa revelam ainda que, com relação a alguns dos novos direitos trabalhistas que aguardam regulamentação, ampla maioria de entrevistados mostrou-se favorável à aprovação desses benefícios.

FGTS, seguro-desemprego, seguro contra acidentes de trabalho, intervalo para refeições e adicional noturno atingiram índices altíssimos de aprovação: 97%, 96%, 95%,

94% e 92%, respectivamente. Apesar de não alcançar percentual parecido de aprovação, o chamado salário-família, a ser pago para cada filho ou dependente do empregado doméstico, foi aprovado por 78% dos entrevistados.

## Tabelas





## Em março de 2013, o Senado Federal aprovou novos direitos trabalhistas para empregadas domésticas, que ficaram conhecidos como PEC das Domésticas. Você ficou sabendo disso?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Sim	84%	85%	82%	86%	81%	86%	86%	74%	79%	82%	91%
Não	16%	15%	17%	14%	19%	14%	14%	25%	20%	18%	9%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	809	422	387	62	217	350	119	61	193	395	221

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Sim	84%	65%	74%	86%	91%	92%	85%	85%	77%	88%	91%	91%	78%
Não	16%	35%	25%	14%	9%	8%	15%	15%	22%	12%	9%	8%	22%
NS/NR	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	809	48	165	183	161	111	141	94	272	252	93	40	58

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Em sua opinião, depois da aprovação desses novos direitos, a vida do trabalhador doméstico:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Melhorou	62%	62%	63%	65%	60%	67%	60%	45%	65%	65%	57%
Permaneceu igual	23%	22%	23%	22%	24%	20%	21%	42%	22%	23%	22%
Piorou	12%	13%	11%	10%	15%	11%	14%	10%	10%	10%	17%
NS/NR	3%	3%	2%	3%	2%	2%	5%	4%	4%	1%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Melhorou	62%	88%	71%	63%	56%	58%	58%	74%	68%	62%	48%	53%	53%
Permaneceu igual	23%	5%	24%	27%	24%	21%	19%	20%	20%	24%	31%	18%	20%
Piorou	12%	7%	4%	10%	13%	18%	19%	5%	9%	13%	17%	22%	23%
NS/NR	3%	0%	1%	1%	6%	3%	3%	1%	3%	2%	3%	7%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Para você, a aprovação desses novos direitos tornou mais fácil, mais difícil ou não influenciou a contratação do trabalhador doméstico?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Mais fácil	20%	21%	19%	20%	21%	21%	17%	21%	31%	20%	13%
Mais difícil	54%	56%	52%	60%	59%	53%	51%	42%	40%	52%	67%
Não influenciou	24%	22%	27%	21%	19%	25%	27%	35%	24%	27%	18%
NS/NR	2%	2%	2%	0%	1%	2%	4%	1%	5%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Mais fácil	20%	21%	26%	17%	21%	20%	19%	20%	32%	14%	17%	5%	15%
Mais difícil	54%	53%	49%	53%	53%	58%	57%	54%	41%	58%	65%	79%	51%
Não influenciou	24%	26%	24%	30%	23%	19%	21%	25%	22%	28%	17%	12%	32%
NS/NR	2%	0%	1%	0%	3%	3%	3%	1%	4%	0%	1%	3%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Antes da aprovação desses novos direitos, em março de 2013, existia algum empregado doméstico na sua residência?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Sim	29%	26%	32%	34%	33%	25%	26%	33%	21%	23%	44%
Não	71%	73%	68%	65%	67%	74%	74%	67%	78%	77%	56%
NS/NR	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Sim	29%	25%	23%	24%	34%	27%	36%	17%	19%	25%	53%	73%	30%
Não	71%	75%	77%	76%	65%	73%	64%	82%	81%	74%	47%	27%	70%
NS/NR	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## E, após a aprovação desses novos direitos, o empregado doméstico continuou trabalhando na sua residência?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Sim	67%	67%	68%	72%	69%	61%	70%	83%	64%	71%	65%
Não	33%	33%	32%	28%	31%	39%	30%	17%	36%	29%	35%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	193	93	100	18	59	76	26	15	32	73	89

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Sim	67%	91%	78%	64%	60%	64%	70%	77%	54%	71%	64%	63%	96%
Não	33%	9%	22%	36%	40%	36%	30%	23%	46%	29%	36%	37%	4%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	193	8	27	38	50	27	43	13	39	56	45	26	14

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Os custos para manter um trabalhador doméstico podem ser considerados o principal motivo para que o empregado doméstico tenha deixado de trabalhar na sua residência?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Sim	81%	74%	88%	100%	85%	76%	75%	100%	62%	86%	85%
Não	18%	24%	12%	0%	12%	24%	25%	0%	38%	14%	13%
NS/NR	1%	2%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	63	31	32	5	18	29	8	2	11	21	31

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Sim	81%	100%	76%	82%	82%	75%	85%	71%	73%	83%	86%	87%	100%
Não	18%	0%	24%	18%	18%	25%	10%	29%	27%	17%	14%	7%	0%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	0%	0%	0%	6%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	63	1	6	13	20	10	13	3	18	16	16	10	1

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: Seguro-desemprego

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	96%	96%	96%	92%	98%	96%	94%	96%	94%	97%	94%
Não Aprova	4%	4%	3%	8%	2%	4%	5%	4%	5%	2%	6%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	96%	100%	99%	99%	96%	90%	92%	97%	96%	97%	92%	90%	96%
Não Aprova	4%	0%	1%	1%	4%	10%	6%	3%	3%	3%	7%	10%	4%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	1%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: Intervalo para refeições

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	94%	93%	96%	99%	94%	94%	94%	90%	95%	95%	93%
Não aprova	6%	7%	4%	1%	6%	6%	6%	10%	5%	5%	7%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	94%	98%	99%	97%	94%	91%	89%	95%	94%	95%	91%	95%	95%
Não aprova	6%	2%	1%	3%	6%	9%	11%	5%	6%	5%	9%	5%	5%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.





## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: FGTS

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	97%	96%	99%	97%	98%	96%	98%	99%	98%	98%	96%
Não Aprova	3%	4%	1%	3%	2%	4%	1%	1%	2%	2%	4%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	97%	97%	99%	97%	98%	95%	97%	97%	98%	98%	96%	94%	97%
Não Aprova	3%	3%	1%	3%	2%	5%	3%	3%	2%	2%	4%	6%	3%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: Pagamento do trabalho noturno superior ao do trabalho de dia

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	92%	91%	93%	95%	88%	93%	92%	97%	93%	95%	88%
Não Aprova	8%	8%	7%	5%	11%	7%	7%	3%	7%	5%	12%
NS/NR	0%	1%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	92%	95%	97%	93%	93%	87%	89%	95%	94%	92%	87%	87%	96%
Não Aprova	8%	5%	3%	7%	7%	13%	10%	5%	6%	8%	12%	11%	4%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: Salário-família, a ser pago para cada filho ou dependente do empregado doméstico

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	78%	79%	77%	77%	77%	78%	78%	85%	88%	79%	69%
Não Aprova	21%	21%	22%	23%	22%	22%	22%	14%	11%	20%	31%
NS/NR	1%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	2%	0%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	78%	66%	72%	76%	84%	82%	80%	79%	86%	76%	76%	53%	73%
Não Aprova	21%	34%	26%	24%	16%	18%	19%	21%	13%	24%	23%	47%	26%
NS/NR	1%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	0%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Vou citar alguns dos novos direitos dos empregados domésticos, e gostaria de saber se você aprova ou não aprova: Seguro contra acidentes de trabalho

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Aprova	95%	96%	94%	95%	93%	95%	97%	97%	97%	95%	92%
Não Aprova	5%	4%	6%	5%	7%	5%	3%	3%	3%	5%	8%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
Aprova	95%	95%	97%	94%	96%	96%	90%	96%	97%	94%	91%	87%	100%
Não Aprova	5%	5%	3%	6%	4%	4%	10%	4%	3%	6%	9%	13%	0%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## De um modo geral, você é a favor, contra, ou nem a favor nem contra a PEC das Domésticas, que assegurou novos direitos para o trabalhador doméstico?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Até ens. fundamental	Ensino médio	Ensino superior
A favor	85%	85%	84%	80%	85%	85%	84%	87%	86%	87%	81%
Contra	2%	2%	2%	6%	2%	3%	0%	2%	0%	2%	5%
Nem a favor, nem contra	12%	12%	12%	14%	11%	11%	16%	10%	13%	10%	14%
NS/NR	1%	1%	2%	0%	3%	1%	0%	2%	1%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	359	318	53	177	301	102	45	153	323	202

	Total	Idade (anos)						Renda (salários mínimos)					
		De 16 a 19	De 20 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 59	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S. M.	Mais de 2 a 5 S. M.	Mais de 5 a 10 S. M.	Mais de 10 S. M.	NS/NR
A favor	85%	94%	90%	87%	83%	80%	81%	93%	86%	86%	79%	78%	72%
Contra	2%	0%	3%	2%	3%	2%	1%	1%	1%	2%	6%	6%	0%
Nem a favor, nem contra	12%	4%	7%	10%	12%	16%	18%	5%	12%	10%	15%	16%	24%
NS/NR	1%	2%	0%	1%	3%	2%	0%	1%	1%	2%	0%	0%	4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Nº de respondentes	677	31	122	157	146	101	119	80	210	221	85	36	45

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Perfil dos Participantes



## Região

	Número de respondentes	Percentual
Norte	62	8%
Nordeste	217	27%
Sudeste	350	43%
Sul	119	15%
Centro-Oeste	61	7%
Total	809	100%

## Sexo

	Número de respondentes	Percentual
Feminino	422	52%
Masculino	387	48%
Total	809	100%

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## Idade (anos)

	Número de respondentes	Percentual
De 16 a 19	48	6%
De 20 a 29	165	20%
De 30 a 39	183	23%
De 40 a 49	161	20%
De 50 a 59	111	14%
60 anos ou mais	141	17%
Total	809	100%

## Escolaridade

	Número de respondentes	Percentual
Até ens. fundamental	193	24%
Ensino médio	395	49%
Ensino superior	221	27%
Total	809	100%

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.





## Renda (salários mínimos)

	Número de respondentes	Percentual
Sem renda	94	12%
Até 2 S. M.	272	34%
Mais de 2 a 5 S. M.	252	31%
Mais de 5 a 10 S. M.	93	12%
Mais de 10 S. M.	40	5%
NS/NR	58	7%
Total	809	100%

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.

## Metodologia de pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado nos resultados da pesquisa é de 95%. Isso significa que se forem realizados 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

No período de 14 a 26 de fevereiro, o DataSenado realizou 809 entrevistas distribuídas nas 27 Unidades da Federação (UF), mantendo a proporcionalidade da participação da população das UFs na população brasileira, considerando dados do IBGE de 2012.

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada, com alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF, o número de respondentes definidos *a priori* no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito no parágrafo anterior.



No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de gênero e idade em cada UF, usando como peso amostral a distribuição demográfica da população a partir de dados da Pnad 2012. Cumpre destacar que Acre, Amapá e Roraima foram considerados como uma única UF.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para valores com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e, para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de determinada coluna da tabela seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.

## Realização

### Secretaria de Transparência

Carlos Fernando Mathias de Souza – Diretor  
Thiago Cortez Costa – Assessor Especial  
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-Adjunta  
Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador de Controle Social

### Coordenação de Pesquisa e Opinião

Gilvan Sérgio de Andrade

### Serviço de Pesquisa de Opinião DataSenado

Aline de Queiroz Sousa

### Coleta de Dados

Equipe Alô Senado

### Equipe Técnica

Aline de Queiroz Sousa  
Karla de Castro Arantes Duarte  
Pedro Rocha  
Tânia de Souza Trindade

### Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

### Estagiários

Caio Felipe de Brito Andrade  
João Marcos de Jesus Colares  
Marcela Vieira Andrade

